

## BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RUBRICAS	NOTAS	31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital Realizado		105.327,22	105.327,22
Acções (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Premios de emissão		0,00	0,00
Reservas Legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados Transitados		-691.914,44	-529.269,28
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras Variações no Capital Próprio		907.035,70	934.686,64
Resultado Líquido do Período		320.448,48	510.744,58
		-168.292,79	-162.645,16
Interesses minoritários			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>152.155,69</b>	<b>348.099,42</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos		1.630.526,63	1.582.573,59
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por Impostos Diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		1.630.526,63	1.582.573,59
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		169.624,60	151.666,62
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos		59.116,42	35.377,75
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos		2.654,57	155,56
Outras Contas a pagar		209.543,23	255.627,16
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda			
		440.938,82	442.827,09
<b>Total do Passivo</b>		<b>2.071.465,45</b>	<b>2.025.400,68</b>
<b>Total do Passivo e Capital Próprio</b>		<b>2.223.621,14</b>	<b>2.373.500,10</b>

Administração/ Gerência

Técnico de Contas nº:

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RUBRICAS	NOTAS	31 DEZ 2016	2015
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados		808.398,26	806.311,82
Subsídios à exploração		764.159,62	817.934,76
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		251.791,25	253.345,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-143.338,49	-166.612,43
Fornecimentos e serviços externos		-629.056,72	-633.993,56
Gastos com pessoal		-1.128.551,29	-1.130.153,46
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		52.506,52	38.207,62
Outros gastos e perdas		-1.973,29	-1.478,73
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-26.064,14</b>	<b>-16.438,98</b>
Perdas/reversões de depreciação e de amortização		-86.838,83	-91.027,83
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-112.902,97</b>	<b>-107.466,81</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		55,58	286,47
Juros e gastos similares suportados		-55.445,40	-55.464,82
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-168.292,79</b>	<b>-162.645,16</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-168.292,79</b>	<b>-162.645,16</b>

Administração/Gerência

Técnico de Contas nº:

## BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

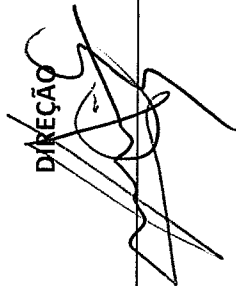
RUBRICAS	NOTAS	31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos Fixos Tangíveis		2.139.761,88	2.238.180,07
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Activos intangíveis		370,21	370,21
Activos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		175,00	175,00
Participações financeiras - Outros métodos		0,00	0,00
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Outros activos financeiros		2.926,36	2.112,44
Activos por imposto diferidos		0,00	0,00
		<b>2.143.233,45</b>	<b>2.240.837,72</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		3.870,61	3.055,85
Activos biológicos		0,00	0,00
Clientes		3.377,78	12.993,50
Adiantamentos a fornecedores		3.264,00	3.158,92
Estado e Outros Entes Públicos		13,52	71,53
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outras Contas a Receber		38.940,96	59.960,24
Diferimentos		29.860,44	32.537,42
Outros Activos Financeiros		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e Depósitos Bancários		1.060,38	20.884,92
		<b>80.387,69</b>	<b>132.662,38</b>
<b>Total do activo</b>		<b>2.223.621,14</b>	<b>2.373.500,10</b>

# ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL "O TECTO"

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO - ANO 2016

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
51 - Fundos Patrimoniais	105.327,22			105.327,22
52 - Ações Próprias				
53 - Outros Instrumentos de Capital Próprio				
54 - Prémios de Emissão				
55 - Reservas				
56 - Resultados Transitados	-529.269,28		-162.645,16	-691.914,44
57 - Ajustamentos em Ativos Financeiros				
58 - Excedentes de Revalorização				
59 - Outras Variações no Capital Próprio:	934.686,64		-27.650,94	907.035,70
593 - Subsídios	903.042,73		-27.650,94	875.391,79
594 - Doações	31.643,91			31.643,91
818 - Resultado Líquido	-162.645,16	-168.292,79	162.645,16	-168.292,79
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>348.099,42</b>	<b>-168.292,79</b>	<b>-27.650,94</b>	<b>152.155,69</b>

DIREÇÃO



TOC





**ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2016**

**1 – Identificação da Entidade**

1.1 Denominação: Associação de Solidariedade Social “O Tecto”

1.2 Sede: Rua Nova de Castelões, 344 4485-094 Fajozes VCD

1.3 Natureza da atividade: Associação de Solidariedade Social

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

2.1 – As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o NCRF- ESNL e é instituído pelo Decreto-lei nº 36-A/2011, de 9 de Março.

2.2 – Não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL.

2.3 – As contas do balanço e a demonstração dos resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

2.4 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL não afetou a sua posição financeira e o seu desempenho financeiros nos resultados.

**3 - Principais políticas contabilísticas:**

3.1 – Não existiu qualquer alteração nas bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 – Não é de relevar quaisquer outras políticas contabilísticas relevantes.

**4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

4.1 – Alterações de políticas contabilísticas;

- a) Natureza da alteração.
- b) Quantia de ajustamento relacionado com o período  
(não aplicável)

4.2 – Alterações nas estimativas contabilísticas;

- a) Natureza da alteração.
- b) Quantia de ajustamento relacionado com o período  
(não aplicável)

4.3 – Erros;

- a) Natureza do erro material de período anterior
- b) Seu impacto nas demonstrações financeiras  
(não aplicável)

**5 - Ativos fixos tangíveis:**

5.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

- a) Os bens do ativo fixo tangível são registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.
- b) As depreciações são efetuadas pelo método das quotas constantes às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto - Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro.
- c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>Número de anos</b>
Edifícios e outras construções	2 e 6 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	8 a 14 anos
Equipamento administrativo	3 a 6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	

## d) Quantias brutas escrituradas:

vos Fixos Tangíveis quantias brutas escrituradas	Edifícios e outras construções		Equipamento	Equipamento	Equipamento	Outros activos	Activos fixos	Totais
	Terrenos	Edifícios	básico	de transporte	administrativo	fixos tangíveis	tangíveis em curso	
Em 01.01.2016	59.855,75	2.403.637,88	34.915,05	293.139,59	455.728,18	14.149,17	0,00	3.261.425,62
Adições					5.770,67			5.770,67
Revalorizações								0,00
Transferências								0,00
Reclassificações p/ activos não correntes detidos p/ venda								0,00
Alienações								0,00
Sinistros								0,00
Abates								0,00
Outras alterações					-19.828,61			-19.828,61
Em 31.12.2016	59.855,75	2.403.637,88	34.915,05	273.310,98	461.498,85	14.149,17	0,00	3.247.367,68

## e) Depreciações escrituradas:

Depreciações de activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Acumuladas em 01.01.2016	394.480,61	35.112,21	224.762,16	354.740,83	0,00	14.149,17	1.023.244,98
Reforços	48.506,94		6.840,86	31.491,03			86.838,83
Reversões							0,00
Revalorizações							0,00
Transferências							0,00
Reclassificações p/ activos não correntes detidos para venda							0,00
Alienações							0,00
Sinistros							0,00
Abates							0,00
Outras alterações				-2.478,58			-2.478,58
Acumuladas em 31.12.2016	442.987,55	35.112,21	229.124,44	386.231,86	0,00	14.149,17	1.107.605,23

5.2 – As demonstrações financeiras devem também divulgar:

a) A existência e quantias de restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos.

b) A quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.

(nada aplicável)

5.3 – Se os itens do ativo fixo tangível forem expressas por quantias revalorizadas:

a) A data da eficácia da revalorização.

b) Os métodos e pressupostos aplicados nessa revalorização.

(não aplicável)

## **6 - Ativos intangíveis:**

6.1 - Divulgações sobre ativos fixos intangíveis.

a) Vida útil infinita – Marca registadas de confeção de bolos, girassóis e universidade sénior.

b) Os métodos de amortização.

c) Quantias brutas escrituradas.



d) Quantia escriturada.

Ativos Fixos Intangíveis: Quantias brutas escrituradas	Goodwil	Projetos de Desenvolvi	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos fixos intang	Investim em curso	Totais
Em 01/01/2015				370,21			370,21
Adições							0,00
Revalorizações							0,00
Transferências							0,00
Reclassificações p/ activos n correntes detidos para venda							0,00
Alienações							0,00
Sinistros							0,00
Abates							0,00
Outras alterações							0,00
Em 31/12/2015	0,00	0,00	0,00	370,21	0,00	0,00	370,21

6.2 – Uma entidade deve também divulgar:

- a) Para um ativo intangível avaliado como tendo uma vida útil indefinida, a quantia escritura desse ativo e as razões que apoiam essa avaliação de uma vida útil indefinida.
- b) Uma descrição, a quantia escriturada e o período de amortização restante de qualquer ativo intangível individual que seja materialmente relevante.
- c) A existência e as quantias escrituradas de ativos intangíveis cuja titularidade esteja restringida e as dadas como garantia de passivos.
- d) A quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.

6.3 - A quantia agregada do dispêndio de pesquisa e de desenvolvimento reconhecido como gastos do período.

## **7 – Locações:**

7.1 – Quantia escriturada líquida à data do balanço por cada categoria de ativo em locações financeiras;

7.2 – Descrição geral de acordos de locações financeiras e operacionais e informação sobre: renda contingente a pagar, cláusulas de renovação, opções de compra e eventuais restrições impostas.

(nada assinalar)

## **8 – Custos de empréstimos obtidos:**

8.1 – A política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

Foi adotado o princípio da especialização do exercício

8.2 - A quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período: 49.324,51 €

8.3 – A taxa de capitalização usada de empréstimos obtidos capitalizada durante o período:

Existem diversas taxas para os seguintes empréstimos, os respetivos saldos a 31/12/2016:

C.C.A.M.

- N° 56049941415            576.318,69 €
- N° 56030893244            203.097,77 €
- N° 56039500245            17.290,72 €
- N° 56039783609            13.272,68 €
- N° 56047415370            47.438,00 €
- N° 56054155035            179.821,65 €
- N° 59072014743            142.400,00 €
- N° 59071581344            25.000,00 €
- N° 51009009641            54.000,00 €
- N° 56062014986            100.000,00 €

Montepio

- N° 477.36.000249-7 96.540,29 €
- N° 477.36.000331-3 25.060,75 €

Fundo de Reestruturação Financeira 135.759,32 €

RCI Banque 14.526,76 €

### **9 – Inventários:**

9.1 – Indicação do sistema de inventário e forma de custeio utilizados;

O inventário é valorizado ao custo de aquisição, este inclui todos os custos de compra.

A forma de custeio utilizado é o FIFO.

9.2 – A quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período: Existência de matérias-primas no valor de 3.870,61 € e de mercadorias no valor de 1.629,32 €.

9.3 – A quantia de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período.

### **10- Rédito:**

10.1 – O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos. Nas prestações de serviços é utilizado o princípio de só considerar os serviços efetivamente prestados e entregues.

10.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Conta 72 – Prestação de serviços: 808.398,26 €

### **11. Provisões:**

11.1 – Para cada classe de provisão:

a) Quantia escriturada no começo e no fim do período;

- b) As provisões adicionais feitas no período, incluindo aumentos nas provisões existentes;
- c) As quantias usadas (incorridas e debitadas à provisão) durante o período.
- d) Quantias não usadas revertidas durante o período.
- e) O aumento durante o período na quantia descontada proveniente da passagem do tempo e o efeito de qualquer alteração na taxa de desconto.
- f) A quantia de qualquer reembolso esperado, declarando a quantia de qualquer ativo que tenha sido reconhecido para esse reembolso esperado.

11.2 – Para cada classe de passivo contingente à data do balanço deve divulgar a descrição da natureza do passivo contingente.

11.3 – Quando um influxo de benefícios económicos for provável, deve divulgar uma breve descrição da natureza dos ativos contingentes à data do balanço.

(nada assinalar)

## **12.Subsídios do Governo:**

a) A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

b) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras;

Nos subsídios afetos á exploração temos as participações da Segurança Social (620.804,99 €), R.S.I. (91.554,60 €), Município (11.250,00 €), IEFP (23.984,98 €) e entidades privadas (16.565,05 €).

c) Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao subsídio do Governo;

- d) Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades
- e) Principais doadores/fontes de fundos

**13 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio:**

- a) A quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados.  
(nada assinalar)

**14 – Impostos sobre o rendimento:**

- a) Gasto (rendimento) por impostos correntes.
- b) Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores.
- c) A natureza e quantia do gasto de imposto reconhecido diretamente em Fundos Patrimoniais.  
(nada assinalar)

**15 - Instrumentos financeiros:**

- a) Bases de mensuração e políticas contabilísticas, que sejam relevantes.
- b) Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, divulgar a respetiva cotação de mercado.
- c) Se existir transferência de ativos financeiros para uma outra entidade numa transação que não se qualifique para desreconhecimento, divulgar por classe tais ativos.
- d) Não existem Ativos dados em garantia ou penhor, como colateral de passivos ou passivos contingentes:
- e) Não existem situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço.

**16 benefícios de empregados:**

- a) Número médio de empregados: 98
- b) Membros dos órgãos diretivos com remuneração:
  - João Fernando Monteiro Amorim Costa

**17 - Divulgações exigidas por diplomas legais:**

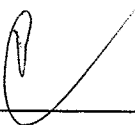
Não é exigida qualquer outra informação exigida por diplomas legais.

**18 – Outras Informações:**

Nada a assinalar

Fajozes, 03 de março de 2017

O Técnico Oficial de Contas n.º 9479



---

A Direção



---